

estações voltada à estimulação de um sentido, com atividades lúdicas, materiais acessíveis e roteiros que valorizam o protagonismo infantil, a escuta sensível e o respeito à diversidade, e contemplando em uma das estações, atividades digitais, apoiadas por computador ou celular, que fazem parte também no cotidiano das crianças. Na estação da visão, serão utilizados painéis com luz e sombra, filtros coloridos e objetos em movimento, como móveis e formas geométricas suspensas, com o objetivo de estimular a percepção visual, a diferenciação de cores e o acompanhamento de movimentos. A estação da audição será composta por sons da natureza previamente gravados, instrumentos sonoros confeccionados com materiais alternativos e jogos de adivinhação sonora, permitindo que as crianças desenvolvam a escuta atenta e a identificação de diferentes fontes sonoras. Utilizaremos também um recurso digital, como um *quiz sonoro* criado no *Wordwall*, onde os alunos poderão ouvir um som e escolher entre imagens qual é a fonte correta (por exemplo, som de chuva, vento, cachorro, sino etc.). Já na estação do tato, serão disponibilizadas caixas sensoriais com elementos naturais, como folhas secas, sementes, areia, argila e tecidos com variadas texturas e temperaturas. Essa experiência possibilitará a exploração tátil e a ampliação do vocabulário sensorial das crianças. Na estação do olfato, os alunos terão contato com frascos aromáticos contendo ervas, frutas, flores e condimentos da culinária local, favorecendo o reconhecimento e a associação de cheiros a experiências vividas. Por fim, a estação do paladar contará com uma degustação monitorada de alimentos que representam os quatro sabores básicos: doce, salgado, azedo e amargo. Todo o processo será realizado com atenção às restrições alimentares, garantindo o bem-estar e a segurança de cada criança. Conforme propõe o modelo rotação por estações, a aplicação será feita em pequenos grupos, permitindo uma participação ativa e mais significativa. A cada 15 minutos, os grupos serão revezados entre as estações, possibilitando que todas as crianças vivenciem as diferentes propostas de forma integral. A aplicação do produto educacional está prevista para ocorrer na escola pública de ensino fundamental de educação infantil -EMEI Ruth Blank, com crianças de 4 a 5 anos, no município de Pelotas/RS. A pesquisa para a construção do produto educacional utilizará uma abordagem qualitativa para análise dos dados, os quais serão obtidos por meio de registros fotográficos, portfólios infantis e diário de campo do pesquisador. Acredita-se que este trabalho tenha como contribuição ampliar as possibilidades de ensino sensorial na Educação Infantil, integrando afetividade, experiências sensoriais e cuidado com o meio ambiente, a sequência de ensino proposta busca fortalecer práticas inclusivas, significativas e transformadoras no cotidiano das instituições de Educação Infantil.

Palavras Chaves: educação infantil, desenvolvimento sensorial, ensino híbrido.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=H5hBCgAAQBAJ&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 29 mai.2025
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1978. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf>. Acesso em: 29 mai.2025
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/769804977/WALLON-A-evolucao-psicologica-da-crianca-terceira-parte>. Acesso em: 10 jun.2025